

PERGUNTA OPORTUNA
(COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pergunta oportuna* é a indagação feita em momento apropriado, proveniente da curiosidade sincera e cosmoética da conscin questionadora, homem ou mulher, representando oportunidade interassistencial, capaz de gerar reflexões e dirimir dúvidas, facilitando e ampliando a pesquisa temática dos interlocutores.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *perguntar* vem do idioma Latim Vulgar, *praecuntare*, e este do idioma Latim Clássico, *percontare* ou *percontari*, “perguntar; indagar; inquirir; informar-se de”. Os termos *perguntar* e *pergunta* surgiram no Século XIV. A palavra *oportuna* deriva do idioma Latim, *opportuna*, “propósito; apropriado; conveniente”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Questionamento propício. 2. Interrogação profícua. 3. Pergunta conveniente.

Antonimologia: 1. Pergunta inoportuna. 2. Pergunta irônica. 3. Questionamento deslocado. 4. Questão tangente. 5. Resposta absoluta. 6. Monólogo.

Estrangeirismologia: o *feedback*; o *tête-à-tête* interassistencial; o *sapere aude* enquanto lema pessoal; os *experts* em determinada área do saber.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturaescência do conhecimento pessoal.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dúvida: primeira pesquisa. Perguntas podem ensinar. Penso, logo duvido. Perguntas geram perguntas. Perguntar é desconhecer.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões coloquiais referentes ao ato de fazer perguntas: – *Perguntar não ofende. Quem pergunta quer saber. Não há pergunta burra.*

Citaciologia: – “Eu não procuro saber as respostas, procuro compreender as perguntas” (Confúcio, 551–479 a.e.c.). “Aquele homem acredita saber alguma coisa, sem sabê-la, enquanto eu, como não sei nada, também estou certo de não saber” (Sócrates, 469–399 a.e.c.). “Aquele que começou está na metade da obra: ouse saber!” (Horácio, 65–8 a.e.c.).

Proverbologia. Eis provérbio latino relativo ao tema: – *Duas vezes aprende quem ensina.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmoética; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; a linearidade pensênica na elaboração de perguntas; o holopensene propício de interassistência mentalsomática; o holopensene verponológico.

Fatologia: a pergunta oportuna; a sede pelo conhecimento; a sede por autoconhecimento; a troca cosmoética de conhecimento; as ideias provocadoras da curiosidade; a inquietação prévia à pergunta; os questionamentos inúteis da Mateologia; a pergunta pessoal; as intenções do questionador ao perguntar; o abertismo consciencial; a autoconsciência quanto aos próprios mecanismos de defesa do ego (MDEs); o autorreconhecimento de falácias lógicas; a fala pontual; a exposição de reflexões pessoais; a exposição de lacunas no conhecimento pessoal; as maneiras de expressar a dúvida; as dúvidas mal expressadas; a *Internet* enquanto ferramenta de pesquisas, desde as mais rápidas até as mais aprofundadas; a biblioteca pessoal e a leitura útil enquanto instrumentos de estudos qualificadores dos debates; os grupos de pesquisa; os Grinvexes; o *Tertulianium*; os diálogos entre professores e alunos; o ambiente da sala de aula; as ágoras; o abertismo para responder e perguntar sobre quaisquer temas considerados relevantes; a discrepância variável

entre as velocidades da formulação de perguntas e da elaboração da resposta; a resposta intrigante; a dialética; as verpons; a práxis do neoconhecimento; o ato de o esclarecimento de dúvida gerar mais perguntas; a quebra de paradigmas a partir de resposta surpreendente; a incongruência entre posturas questionadoras e posturas dogmáticas; a catálise de reciclagens; a autorreflexão posterior à pergunta; a superação de aporias; o fato de o diálogo socrático ser embasado em perguntas; as várias consciências atendidas pela pergunta; o fato de todos os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* terminarem com perguntas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodesassédio; o heterodesassédio; as repercussões energéticas da resposta; o acoplamento energético; as consciências atendidas pela pergunta; as oportunidades de diálogo multidimensional nos atendimentos de psicofonia em dinâmicas parapsíquicas; as entrevistas com Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pergunta-resposta*.

Principiologia: o *princípio da boa intenção* aplicado, sem ingenuidade, nos debates científicos; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o uso do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) para não deixar de fazer perguntas pertinentes.

Teoriologia: a *teoria da Verponologia*; a *teoria do conhecimento evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica dos 5 porquês*; a *técnica de dar tom coloquial à pergunta de conteúdo difícil*; a *técnica do Conscienciograma*.

Voluntariologia: o *voluntário pesquisador*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo, Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; a *priorização dos Colégios Invisíveis da Ciência Convencional* com foco na produtividade assistencial.

Efeitologia: o *efeito das respostas às perguntas oportunas*; os *efeitos da interação mentalsomática entre duas ou mais consciências*; os *efeitos estagnadores da armadilha cognitiva apriorista do "já sei"*; as *neoeideias como efeitos das perguntas oportunas*.

Neossinapsologia: a *reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses*; as *neossinapses construídas interativamente*; a *formação neossináptica mostrando a inexistência de certezas absolutas*.

Ciclogia: o *ciclo tese-antítese-síntese*; o *ciclo questões-pesquisas*; o *ciclo científico construção-validação-refutação*; o *ciclo desconhecer-conhecer*.

Enumerologia: a *pergunta sincera*; a *pergunta lógica*; a *pergunta assistencial*; a *pergunta séria*; a *pergunta cosmoética*; a *pergunta inusitada*; a *pergunta evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio pensenizar antes-expor depois*; o *binômio omniquestionamento permanente-autoincorruptibilidade*; o *binômio perguntas abertas-perguntas fechadas*.

Interaciologia: a *interação intencionalidade-intelectualidade*; a *interação teoria-prática*; a *interação professor-aluno*; a *interação questionador-interlocutor*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo da interassistencialidade cosmoética*; o *crescendo desconhecimento-pesquisas-verpons*; o *crescendo veneração-questionamento*.

Trinomiologia: o *trinômio estudiosidade-questionamento-heterocrítica*; o *trinômio céptico-otimista-cosmoético* (COC); o *trinômio investigação-fundamentação-formulação*; o *trinômio atos-fatos-parafatos*; o *trinômio comunicativo emissor-mensagem-receptor*; o *trinômio irreflexão-dúvida-pesquisa*.

Polinomiologia: o *polinômio observação aguçada-escuta atenta-questionamento preciso-resposta satisfatória* aplicado de maneira cosmoética; o *polinômio lacuna-reflexão-elaboração-ideia-questionamento-refutação*.

Antagonismologia: o *antagonismo dogma / questionamento*; o *antagonismo dúvidas paralisantes / dúvidas produtivas*; o *antagonismo ética intrafísica / Cosmoética*; o *antagonismo interlocutores despreparados / interlocutores bem preparados*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as dúvidas demonstrarem tanto o vácuo intelectual quanto a cognição*; o *paradoxo de a pergunta visar sanar apenas a curiosidade de única pessoa, mas poder trazer respostas a muitas outras*; o *paradoxo de as dúvidas quietas poderem gerar inquietações*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *discernimentocracia*; a *criticocracia*.

Legislogia: a *lei da manutenção do megafoco consciencial*.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *intelectofilia*; a *cognofilia*; a *neofilia*; a *questionofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *autexposiciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do ph.Deus*.

Maniologia: a *megalomania*; a *egomania*; a *sofismomania*.

Mitologia: a *queda dos mitos milenares*; o *mito da verdade absoluta*; o *mito do impossível*; o *mito da inquestionabilidade*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *reeduacioteca*; a *analiticoteca*; a *pesquisoteca*; a *argumentoteca*; a *questionoteca*; a *dialecticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Cosmoeticologia*; a *Questionologia*; a *Descrenciologia*; a *Discernimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Intencionologia*; a *Neopensenologia*; a *Evoluciolgia*; a *Verponologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin neofilica*; a *conscin taquipsíquica*.

Masculinologia: o *questionador*; o *interlocutor*; o *ouvinte*; o *pesquisador*; o *cientista*; o *experimentador*; o *curioso*; o *averiguador*; o *estudioso*; o *observador*; o *semperaprendente*; o *debatedor*; o *tertuliano*, o *teletertuliano*; o *produtor de conhecimento*.

Femininologia: a *questionadora*; a *interlocutora*; a *ouvinte*; a *pesquisadora*; a *cientista*; a *experimentadora*; a *curiosa*; a *averiguadora*; a *estudiosa*; a *observadora*; a *semperaprendente*; a *debatedora*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *produtora de conhecimento*.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens circumspector*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens criticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pergunta oportuna *fechada* = aquela requerendo a escolha entre duas ou mais possibilidades de resposta; pergunta oportuna *aberta* = aquela investigativa, com várias possibilidades de resposta.

Culturologia: a *cultura do omniququestionamento*; a *cultura evolutiva do desenvolvimento cognitivo constante*; a *cultura da curiosidade sadia*; a *cultura da autorreflexão*; a *cultura da autocrítica*; a *cultura da neofilia*; a *cultura da otimização evolutiva*; a *cultura da Cosmoética*; a *cultura da autenticidade*.

Intenção. De acordo com a *Cosmoeticologia*, a curiosidade torna-se evolutiva dependendo da intenção do questionador.

Autocientificidade. De acordo com a *Verponologia*, as neoideias trazidas enquanto resposta às perguntas estarão expostas a críticas e refutações, podendo ser superadas em algum momento.

Confiabilidade. De acordo com a *Epistemologia*, novas teses tornam-se confiáveis através de observações empíricas criteriosas e de deduções falseáveis. Portanto novas perguntas para testar a resposta devem ser elaboradas.

Otimizações. Segundo a *Questionologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 posturas facilitadoras do debate e do esclarecimento das dúvidas:

01. **Antecipação.** O estudo prévio sobre o assunto, aprofundando o tema discutido e economizando tempo de debate.

02. **Autenticidade.** A manifestação autêntica do próprio desconhecimento e a admissão da ignorância, mesmo quanto ao autoconhecimento.

03. **Boa-fé.** A presunção da boa-fé ou boas intenções do pesquisador, facilitando o sobrepairamento de discursos emotivos e os auto e heterodesassédios no estudo.

04. **Caridade.** A busca pela melhor interpretação possível das informações recebidas através da aplicação do *princípio filosófico da caridade*, prevenindo a distorção do discurso de alguém e a introdução de falácias, falsidades ou irracionalidades.

05. **Clareza.** A eliminação de ambiguidades na fala e a boa expressão gramatical, facilitando o entendimento dos interlocutores.

06. **Consideração.** O respeito aos debatedores, evitando hostilidades e proporcionando a criação de ambiente mentalsomático.

07. **Desinibição.** A expressão de dúvidas, mesmo de assuntos pessoais, em ambientes otimizados, facilitando reciclagens intraconscienciais.

08. **Dialética.** O reconhecimento por parte do pesquisador da tese e da antítese discutidas com o grupo, favorecendo a elaboração de sínteses.

09. **Holossomática.** O cuidado e a higiene com o holossoma pessoal, profilaxia de contaminações pensênicas e autassédio.

10. **Multidimensionalidade.** A atenção especial às múltiplas dimensões durante o debate, verificando a qualidade do campo bienergético e a abertura para se perguntar algo.

11. **Proxialidade.** A priorização de dúvidas evolutivas, predispondo o contato com amparadores extrafísicos e a interassistência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pergunta oportuna, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.

02. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.

03. **Ciclo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.

04. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

05. **Garimpagem interlocutória:** Coloquiologia; Neutro.

06. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.

07. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.

08. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.

09. **Pergunta desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.

10. **Pergunta reflexiva:** Intraconscienciologia; Neutro.

11. **Ponderação:** Mentalsomatologia; Neutro.

12. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.

13. **Questionamento pesquisístico:** Pesquisologia; Neutro.
14. **Troca intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

**TODA PERGUNTA OPORTUNA PROMOVE OCASIÃO
POTENCIALIZADORA DA INTERASSISTÊNCIA, TANTO PARA
O QUESTIONADOR QUANTO PARA QUEM RESPONDE,
SE A INTENÇÃO DE ESCLARECER FOR GENUÍNA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de formular perguntas cosmoéticas quando tem alguma dúvida? Faz isso de maneira autêntica, sem medo de se expor?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 274.

A. R. S.